



Nº 01/2022

## INFORMATIVO DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL DE SARAMPO LACEN RIO GRANDE DO SUL JUL A DEZ / 2021

### Vigilância Laboratorial

Este informativo tem por objetivo atualizar a Vigilância Epidemiológica e demais serviços de saúde sobre as análises de Sarampo solicitadas no Estado do Rio Grande do Sul, bem como, demonstrar possíveis não conformidades encontradas durante o processamento das amostras, para elaboração de estratégias de resolução.

### Análise dos exames para diagnóstico de Sarampo

No período de **Julho a Dezembro de 2021**, foram realizados **104 exames** de sorologia IgM para Sarampo. Destes apenas **33 amostras** eram suspeitas de Sarampo e 3 amostras obtiveram resultado reagente para IgM de Sarampo. Destas dois pacientes fizeram a segunda coleta para fazer quantificação por pareamento de IgG, não houve soroconversão portanto, não confirmando para Sarampo. **Um dos pacientes não coletou a segunda amostra, e o swab e urina foram enviadas para FIOCRUZ sendo o RT-PCR Não Detectável tanto na urina quanto no swab.**

### IMPORTANTE:

- As medidas de controle são desencadeadas mediante a identificação de um caso suspeito. **Não** se deve aguardar resultado laboratorial para desenvolver as ações. Informações complementares: <https://cevs.rs.gov.br/sarampo>;
- O LACEN é um laboratório de vigilância, portanto, todos os casos IgM Reag/INC são avaliados em conjunto com a equipe de vigilância epidemiológica (DVE/CEVS);
- Um dos indicadores de qualidade preconizados pelo Ministério da Saúde é o fechamento de 100% dos casos suspeitos por laboratório. É considerado oportuno a coleta de sorologia até 30 dias após o exantema. Portanto, o fechamento de casos por critério clínico é considerado “falha na vigilância”;
- O LACEN realiza como diagnóstico diferencial o exame para Parvovírus B19 (PV B19). Porém, a infecção causadas pelo PV B19 não é doença de notificação compulsória, desta forma, as amostras devem ser encaminhadas com a suspeita de sarampo/rubéola.



Solicitamos que preencham todas as informações no GAL.

- Para Sarampo, Rubéola, Doenças Exantemáticas, preencham no campo OBSERVAÇÕES do GAL a **DATA DO INÍCIO DO EXANTEMA**.
- A realização de vacina tríplice viral nos últimos 90 dias pode influenciar no resultado da sorologia, portanto, é importante também registrar esta informação nas observação.
- Se a situação envolver a investigação de surto também é fundamental colocar nas observações.
- Para os casos suspeitos de sarampo e rubéola é considerada coleta oportuna de sorologia até 30 dias após o início do exantema. Para a coleta de biologia molecular (swab oro e nasofaríngeo e urina) é considerado ideal a coleta até o 7º dia após o início do exantema, contudo se o caso foi identificado após este período, orienta-se realizar a coleta o mais breve possível (até 30 dias).
- Quando a amostra possuir resultado de sorologia IgM reagente ou inconclusivo, deve-se coletar uma segunda amostra, no período entre 15 a 25 dias após a data da primeira coleta, independente de qual for a suspeita. Isso se faz necessário para fechamento do caso. Estas amostras serão analisadas por pareamento sorológico de IgG e devem ser cadastradas no GAL como 2ª amostra.
- A sorologia de Rubéola IgM não deve ser solicitada durante a gestação, devido a frequente interferência da gravidez nos testes sorológicos, gerando resultados falso-positivos, conforme recomenda o Guia de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, de 2019. Este exame deve ser solicitado somente quando há suspeita de Rubéola na gestante ou quando a mesma for contato de uma pessoa com doença exantemática.
- As suspeitas clínicas de infecção congênita pelo vírus da Rubéola em recém-nascidos ou crianças de até 12 meses de idade, devem ser notificadas no SINAN como Síndrome da Rubéola Congênita (**SRC**) e encaminhadas para sorologia no LACEN/RS. A **pesquisa** no GAL é **Síndrome da Rubéola Congênita**
- O LACEN/RS disponibiliza pelo site (<https://cevs.rs.gov.br/lacen>) o Instrução de Coleta e Envio de Amostras Biológicas, onde estão contidas as orientações para execução da coleta, cadastro no GAL, armazenamento e transporte adequados para cada amostra.
- Para solicitar o kit de swabs para coleta de amostras de nasofaringe para Biologia Molecular de Sarampo ou Rubéola, entrar em contato pelo telefone **(51)3288 - 4020**



**Tabela** : Distribuição dos exames solicitados para diagnóstico de sarampo por município.

Município	Amostras
Balneário Pinhal	1
Bento Gonçalves	2
Bom Retiro do Sul	5
Camaquã	2
Canela	1
Capão da Canoa	1
Carazinho	3
Cruz Alta	2
Encruzilhada do Sul	1
Espumoso	1
Estrela	2
Flores da Cunha	1
Gravataí	3
Herveiras	1
Ibiruba	1
Ivoti	2
Lajeado	2
Maquiné	1
Nova Santa Rita	1
Passo Fundo	1
Porto Alegre	22
Rio Grande	1
Santa Maria	2
Santa Rosa	4
São Borja	6
São Gabriel	1
São Leopoldo	2
São Nicolau	1
Sapucaia do Sul	5
Sarandi	3
Senador Salgado Filho	1
Tramandaí	2
Uruguaiana	1
Xangrilá	1
Total	86

**Boletim Elaborado por:**

LACEN-RS: Fernanda Letícia Martiny, Zenaida Marion Alves Nunes

Colaboradores CGLAB/MS: Rejane Valente, Liliane Vieira; Apoiadora Vigilância Laboratorial do Sarampo: Marielly Reis Resende Sousa

E-mail: [virologia@saude.rs.gov.br](mailto:virologia@saude.rs.gov.br)